

**Revista**

**P**erspectiva  
**H**istórica

**Dossiê: Protestantismos**

Volume 4, nº 5, janeiro - junho de 2015

ISSN 2237-3195

A Revista *Perspectiva Histórica* é uma revista semestral, cujo objetivo é discutir criticamente temas relevantes para a sociedade brasileira, funcionando como um canal de diálogo entre a produção acadêmica e um público mais amplo. Procuramos, também, articular diferentes espaços de produção de conhecimento, contando com a participação de autores renomados e novos pesquisadores que apresentem uma produção de qualidade em seus respectivos campos de estudos.

Informações, colaborações e assinaturas contatem-nos pelo e-mail:  
revistaperspectivahistorica@bol.com.br

**Equipe Editorial:** Adriana Martins dos Santos, Charlene José de Brito, Grimaldo Carneiro Zachariadhes (coordenador), Hamilton Rodrigues dos Santos, Israel Silva dos Santos, Lígia Conceição Santana e Sílvio César Oliveira Benevides

**Conselho Editorial:** Américo Oscar Guichard Freire (CPDOC-FGV), Daniel Aarão Reis Filho (UFF), Dilton Cândido Santos Maynard (UFS), Elizete da Silva (UEFS), Evergton Sales Souza (UFBA), Jessie Jane Souza (UFRJ) e Ruthy Nadia Laniado (UFBA)

**Capa e Projeto gráfico:** Andréia Santos Silva

**Revisão:** Gérsica Alves Sanches

Tiragem: 500 exemplares

**ISSN: 2237-3195**

Este número foi organizado pelas pesquisadoras Adriana Martins dos Santos e Charlene José de Brito

*Revista publicada pelo Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas (CEBEP).  
Rua Pedra da Marca, nº 13, Federação, Salvador-Ba. CEP: 40225-260.*

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....07

### ARTIGOS

#### 1 - PROTESTANTISMO NO BRASIL E POVOS INDÍGENAS: A MISSÃO CAIUÁ

Carlos Barros Gonçalves.....13

*Este artigo discorre sobre o ideal de evangelização dos povos indígenas no protestantismo brasileiro em fins do século XIX e primeiras décadas republicanas e analisa os anos iniciais de atuação da Missão Evangélica Caiuá — primeira frente missionária que reuniu diferentes igrejas num trabalho cooperativo de evangelização de indígenas. Essa Missão se estabeleceu na cidade de Dourados, antigo Sul de Mato Grosso, no ano de 1929, e passou a desenvolver uma série de ações que visavam atingir os índios Caiuá, com o fim de inculcar neles novos valores e padrões de comportamentos associados a uma suposta “civilização”, sinônima de protestantismo. Finalmente, o texto procura evidenciar como se deu o relacionamento entre religiosos e indígenas e como se processaram no espaço mato-grossense os planos missionários.*

Palavras-Chave: Protestantismo; Missão Evangélica; Missão Evangélica Caiuá.

#### 2 - RITOS, RITUAIS E RECOMENDAÇÕES NA IGREJA CONGREGAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL

Vasni de Almeida e Sueli Marques da Silva Ferraz  
Saraiva.....35

*Neste estudo, buscamos compreender os princípios e as práticas da Igreja Congregação Cristã no Brasil, instalada no Brasil há mais de 100 anos. A maioria dos estudos sobre o pentecostalismo brasileiro se debruça sobre questões relacionadas ao envolvimento político de pastores e líderes das igrejas, ao impacto dessa religiosidade na mídia, ao fundamentalismo que tais igrejas impõem a temas como homossexualismo e aborto bem como às*

*formas de cura que embasam suas práticas, nossa intenção é ir além dessas preocupações. Buscamos perceber, na organização interna dessa igreja, os rituais que alicerçam a religiosidade pentecostal.*

Palavras-Chave: Religião; Pentecostalismo; Rituais.

### **3 – É O QUE CREMOS: CULTURA POLÍTICA E ATUAÇÃO DA IMPRENSA EVANGÉLICA NA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS (1960-1990).**

Elba Fernanda Marques Mota.....53

*Notamos, nos estudos sobre a presença protestante e evangélica no Brasil, uma carência quanto à análise histórica da participação destes grupos religiosos na política nacional, com sua consequente assimilação por parte dos fiéis. Desta forma, entendemos a necessidade de estudos históricos que se preocupem com a formação e as rupturas que caracterizaram a participação de evangélicos na política brasileira, principalmente entre as lideranças pentecostais durante a ditadura militar. É desse modo que esse estudo analisa o campo religioso, em particular, a participação da Igreja Assembleia de Deus no cenário político brasileiro. Pretendemos analisar como esta denominação religiosa se utilizou da imprensa escrita para promover a participação política de seus membros e, assim, se inserir na vida partidária nacional, em especial, no período dos governos militares. A imprensa assembleiana serviu a quais necessidades? Que discurso empregam as organizações religiosas na relação com o Estado? De que forma a instituição religiosa legitimou o discurso dos militares a fim de normatizá-lo? Inquietações como estas nos levam a problematizar a utilização da imprensa como instrumento de dominação a serviço de grupos e de interesses.*

Palavras-Chave: Assembleia de Deus; Política; Imprensa.

### **4 – BATISTAS E A DITADURA MILITAR NA BAHIA: DA COLABORAÇÃO, RESISTÊNCIA E REPRESSÃO**

Luciane Silva de Almeida.....69

*O texto analisa as práticas e representações construídas pela Denominação Batista sobre o comunismo e o Governo Militar no Brasil e na Bahia. Parte-se das Campanhas de Evangelização e seu papel na demonstração da postura oficial dos batistas frente às movimentações políticas de 1964. Em*

*seguida, discute-se como através do anticomunismo, das intervenções em favor do Governo Militar e da participação política, o grupo majoritário dos batistas baianos assumiu um importante papel de apoio ao Estado. Por fim, destaca-se o importante papel exercido pelos batistas progressistas, em especial, um segmento da Juventude Batista Baiana que, nesta conjuntura, colocou-se contrário ao posicionamento oficial das lideranças batistas das Convenção Batista Brasileira e Baiana.*

Palavras-Chave: Batistas, Ditadura Militar, Anticomunismo.

## **5 – JORNAIS EVANGÉLICOS EM TEMPOS DE DITADURA**

Adroaldo José Silva Almeida.....87

*Este artigo trata da posição política assumida pela Igreja Presbiteriana Independente (IPI) e pelas Assembleias de Deus (AD) diante do golpe de 1964 e a instalação de uma ditadura militar no Brasil. Toma-se como fonte privilegiada de análise os jornais oficiais dessas duas denominações religiosas: “O Estandarte” e “Mensageiro da Paz”. A leitura desses periódicos permite observar as transformações não somente na linha editorial dos jornais, como também nas posturas políticas adotadas pelas respectivas igrejas durante os governos militares no Brasil.*

Palavras-Chave: Evangélicos; Ditadura Militar; Evangélicos e Política.

## **6 – OS JORNAIS EVANGÉLICOS FRENTE À DITADURA MILITAR: ENTRE O APOIO E O SILENCIAMENTO (1964-1972)**

Adriano Henriques Machado.....105

*A ditadura militar brasileira (1964-1985) foi caracterizada por diferentes fases e momentos, alguns marcados por uma relativa abertura e outros por um maior fechamento do regime e pelo acirramento da repressão. Isso decorre em parte do longo período compreendido por esse regime, o qual foi marcado por diversas conjunturas sociopolítica e econômica. Da mesma forma, as relações estabelecidas entre os mais variados grupos e instituições com o regime não ocorreram de forma monolítica e homogênea, mas foram permeadas por tensões e conflitos que demarcaram as diferenças e as mudanças de posicionamento ao longo desse período. Assim, o presente artigo busca analisar como dois jornais evangélicos “O Jornal Batista”, da Convenção Batista Brasileira (CBB), e o “Expositor Cristão”, da Igreja*

*Metodista, posicionaram-se frente aos acontecimentos políticos e ao próprio regime militar, no período entre a deflagração do golpe e a estruturação do mesmo, ou seja, entre 1964 e início dos 1970.*

Palavras-Chave: Protestantismo e Ditadura Militar; Evangélicos e Política; Imprensa Evangélica.

## **7 – MOVIMENTO NEGRO EVANGÉLICO: O CASO REGINALDO GERMANO**

Adriana Martins dos Santos.....127

*Este artigo pretende analisar a presença evangélica no espaço público institucional a partir da análise da trajetória parlamentar do deputado federal Reginaldo Germano (1999-2007), tendo como fontes principais o material legislativo produzido pelo deputado, jornais e revistas do período de sua atuação como legislador. Reginaldo Germano teve sua atividade parlamentar marcada pela busca de melhorias das condições de vida do negro, assumindo inclusive o papel de relator do Projeto de Lei do Estatuto da Igualdade Racial. Ao delinear o perfil social e político desta personalidade, discute-se ainda a construção de uma identidade negra neopentecostal conflitante com a sua postura de negação de diversos elementos culturais de matriz africana, forjando com isso novas identidades do ser negro.*

Palavras-Chave: Igreja Universal do Reino de Deus; Movimento Negro Evangélico; Evangélicos e Política.

## **ENTREVISTA**

Djalma Torres.....153

## **RESENHAS**

### **GETÚLIO**

Andréa Ledig de Carvalho Pereira.....163

### **UM CASAL IMPERIAL NOS TRÓPICOS**

Anderson Rodrigues Vaz.....167

## APRESENTAÇÃO

É com grande prazer que retomamos a publicação da *Revista Perspectiva Histórica* depois de um período de avaliações e reformulações. Este periódico, iniciado em 2011, tem mostrado através de seus números que é possível aliar rigor acadêmico ao desejo de ampliação deste saber para um público mais amplo. Temos o prazer de apresentar nosso novo número que tem como tema a *História do Protestantismo no Brasil*. Nosso dossiê *Protestantismos* se justifica num quadro de crescente profissionalização dos estudos sobre a trajetória dos evangélicos no Brasil.

A temática desta edição, as profícuas discussões e reflexões empreendidas pelos artigos e todo o repertório teórico acessado reforçam o viés interdisciplinar que esta *Revista* adota. As recentes pesquisas no campo do Protestantismo, realizadas nos programas de Pós-Graduação em História, têm muito a contribuir para a ampliação de horizontes teóricos e metodológicos, sendo, no entanto, forçoso admitir que boa parte do que foi produzido sobre o Pentecostalismo e o Neopentecostalismo nos programas de Pós-graduação em nosso país deu-se muito mais nas áreas das Ciências Sociais, notadamente na Sociologia e na Antropologia.

Um dos princípios que norteou este número foi a busca de textos que mostrassem como a presença evangélica na sociedade brasileira apareceu em diferentes espaços. Assim foi geograficamente variado não apenas os locais de produção dos estudos, mas também os lugares onde os eventos analisados se desenvolveram. Assim, pretendemos com esta publicação divulgar as recentes produções no campo da História sobre a atuação dos diversos grupos protestantes no país.

Iniciamos o número com o artigo do pesquisador Carlos Barros Gonçalves, que nos brinda com um instigante relato sobre a atuação de missionários protestantes entre o final do século XIX e início do século XX. Partindo da análise de parte da trajetória da Missão Evangélica Caiuá, situada em Dourados (MS), o autor discute a atuação de agentes religiosos junto aos indígenas, refletindo sobre as resistências, apropriações e transformações de discursos ocorridas no processo.

Em seguida, somos levados por Vasni de Almeida e Sueli Marques da Silva Ferraz Saraiva a uma incursão no universo simbólico e ritualístico da



Congregação Cristã do Brasil. É um estudo que intenta apresentar as normas e como estas alimentam a religiosidade pentecostal, discutindo temas como o casamento, divórcio, batismo à luz dos autores que afirmam a importância dos símbolos para e na organização da vida social, como Clifford Geertz, Émile Durkheim e Pierre Bourdieu.

Posteriormente se inicia uma série de textos que tem como tema recorrente a presença protestante na política, sobretudo durante a Ditadura Militar. Elba Mota analisa as transformações na relação da Assembleia de Deus com a política nacional através do estudo sua imprensa, observando de que forma este veículo elaborou discursos visando orientar o posicionamento políticos dos fiéis.

Luciane Almeida discute a participação política dos batistas durante e após o Golpe Militar de 1964 e de que forma eles construíram discursos e práticas em relação a este evento. Em seus estudos, situados no campo religioso e político baiano, Almeida mostra como o anticomunismo, o clientelismo e o apoio ao Regime Militar foram práticas predominantes entre os batistas, ainda que houvessem vozes divergentes.

Adroaldo Almeida analisa, através do estudo do posicionamento da igreja Presbiteriana Independente e das Assembleias de Deus, a forma que as igrejas evangélicas se posicionaram em relação aos temas políticos durante a Ditadura Militar, mostrando como as adesões e silenciamentos estiveram presentes no posicionamento destes grupos e puderam ser percebidos em seus respectivos jornais.

É também por meio do exame do discurso jornalístico dos batistas e metodistas que Adriano Henriques Machado almeja compreender o posicionamento evangélico em relação ao Regime Militar e a forma como estes grupos foram construindo, adaptando ou mesmo reelaborando os seus discursos à medida que o regime adotava feições cada vez mais autoritárias.

Encerramos a seção de artigos com o trabalho da pesquisadora Adriana Martins dos Santos, que analisa a trajetória de Reginaldo Germano e sua atuação como deputado e pastor vinculado à Igreja Universal do Reino de Deus. Sua vidapolítica foi marcada pela defesa dos interesses deste grupo no Congresso Nacional, mas também por uma considerável busca pela ampliação dos direitos civis do negro na sociedade brasileira. A autora estuda a participação de Germano na elaboração do Estatuto da Igualdade Racial e



---

sua tentativa de construir um movimento negro evangélico que estivesse em sintonia com seus próprios valores religiosos.

Neste número há uma entrevista com o pastor Djalma Torres, que conta um pouco de sua trajetória religiosa, marcada pelo espírito de comunhão entre as pessoas e as religiões, e expressa sua histórica luta a favor do ecumenismo e do diálogo inter-religioso.

Finalizamos este número com a tradicional seção de resenhas de livros e filmes. Esperamos que nossos leitores tenham prazer em ler os textos aqui presentes semelhante ao que tivemos enquanto realizávamos este trabalho.



**P**erspectiva  
**H**istórica

**A**

**R**

**A**

**T**

**R**

**A**

**I**

**T**

**R**

**G**

**I**

**T**

**O**

**G**

**I**

**S**

**O**

**G**

**S**

**O**

**S**

